



**ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR**

**RAZÃO DE MORTALIDADE MATERNA DE ADOLESCENTES POR REGIÃO DO BRASIL NO PERÍODO DE 2014 A 2018.**

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

**ASSIS; Júlia Lopes de <sup>1</sup>, MUNIZ; Camila Osterne <sup>2</sup>, QUEIROZ; Camila Pena <sup>3</sup>, OLIVEIRA; Alice Rios de <sup>4</sup>, MACHADO; Márcia Sacramento Cunha <sup>5</sup>**

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A gravidez na adolescência tornou-se um problema de saúde pública. O corpo de uma jovem mulher ainda não está fisiologicamente preparado para a gestação até seus 19 anos, logo torna-se uma gravidez de alto risco quando ocorre antes dessa idade. As comorbidades que acometem estas grávidas são inúmeras podendo chegar até ao óbito. **OBJETIVO:** Traçar o perfil regional, etário e de escolaridade da adolescente grávida relacionado com a mortalidade materna. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, retrospectivo da gravidez na adolescência nas cinco regiões do Brasil de 2014 a 2018. Relacionou-se a mortalidade da amostra com as variáveis: escolaridade da mãe e faixa etária (10 a 14 e 15 a 19). As fontes dos dados foram o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), disponíveis no DATASUS. O indicador utilizado foi a razão de mortalidade materna, obtido pelo número de óbitos maternos até 42 dias pós-parto dividido pelo total de nascidos vivos multiplicado por 105. **RESULTADOS:** No período do estudo, o perfil sociodemográfico na gravidez na adolescência apresentou um resultado de maior razão de mortalidade materna entre 10 a 14 anos na região Centro Oeste, com um valor de 4,4. Já entre 15 a 19 anos, a região com maior resultado foi a Norte, com um valor de 57,9. Em relação à escolaridade, de 10 a 19 anos, a região com maior índice de nenhuma escolaridade foi a Norte. **CONCLUSÃO:** O estudo evidencia a razão de mortalidade materna na adolescência como um problema de saúde pública, principalmente no Norte e Nordeste do Brasil, na faixa etária de 15 a 19 anos e nenhuma escolaridade. Reconhecer-se esse perfil é importante para o planejamento de ações de saúde que reduzam essa razão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gravidez na adolescência , Mortalidade Materna, Cuidado pré-natal

<sup>1</sup> Universidade de Tecnologia e Ciência (UNIFTC), julialopesdeassis@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Salvador (UNIFACS), milaosterne@gmail.com

<sup>3</sup> Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), camilapena973@gmail.com

<sup>4</sup> União Metropolitana de Educação e Cultura (UNIME), aliceriosdeoliveira@gmail.com

<sup>5</sup> Docente Adjunta da Universidade Federal da Bahia (UFBA), marciasmachado@uol.com.br